

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

MYLENE MARIA FERREIRA DOS SANTOS

**A ESTÉTICA À LUZ DO INFAMILIAR: UMA PERSPECTIVA RELACIONAL**

Maceió - AL

2026

MYLENE MARIA FERREIRA DOS SANTOS

**A ESTÉTICA À LUZ DO INFAMILIAR: UMA PERSPECTIVA RELACIONAL**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestra em Psicologia.

**Área de concentração:** Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas.

**Orientador:** Prof. Dr. Rodrigo Barros Gewehr

Maceió - AL

2026

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

S237e Santos, Mylene Maria Ferreira dos.

A estética à luz do infamiliar : uma perspectiva relacional / Mylene Maria Ferreira dos Santos. – 2026.

99 f. : il.

Orientador(a): Rodrigo Barros Gewehr.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2026.

Bibliografia: f. 85-91.

Apêndices: f. 92-99.

1. O infamiliar – Ensaio. 2. Estética negativa. 3. Teoria psicanalista. 4. Dimensão estética. I. Título.

CDU: 159.9



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



## TERMO DE APROVAÇÃO

**MYLENE MARIA FERREIRA DOS SANTOS**

Título do Trabalho: ***A ESTÉTICA À LUZ DO INFAMILIAR: UM VÍNCULO DE CORRELAÇÃO.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:

Documento assinado digitalmente  
 **RODRIGO BARROS GEWEHR**  
Data: 25/06/2026 07:52:17-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Rodrigo Barros Gewehr (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente  
 **ALINE SANCHES**  
Data: 11/06/2026 17:24:39-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Aline Sanches, PPGPSI/UEM

Documento assinado digitalmente  
 **CLEYTON SIDNEY DE ANDRADE**  
Data: 11/06/2026 17:46:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Cleyton Sidney de Andrade (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 11 de junho de 2026.

À minha mãe, por me forjar para as inúmeras possibilidades do mundo, mesmo que tenha reduzido as suas próprias.

## AGRADECIMENTOS

À minha mãe, por nunca restringir a minha liberdade e por incentivar a educação desde os meus primeiros anos de vida. Ela foi a minha primeira professora, com quem aprendi a ler em casa, mesmo sem formação acadêmica. A ela devo não apenas este trabalho, mas a compreensão de que não há um “eu” isolado, e sim um “nós” que agora colhe os frutos deste percurso.

Às minhas madrinhas, Kátia Florêncio e Clécia Nobre. Meus agradecimentos a elas remontam ainda à graduação, período em que recebi suporte por meio de inúmeras acolhidas e escutas em suas casas, bem como auxílio financeiro para meu deslocamento à universidade.

Aos meus amigos de toda a vida, Wesley Rocha e Esdras Pereira, por serem um lugar ao qual sempre posso retornar. Eles me impulsionam nas minhas idas e me escutam nas minhas voltas.

Aos amigos que a graduação me presenteou, Joshua Pereira e Ane Caroline, pelo acolhimento constante ao longo desse período, bem como pelas trocas acerca do processo desta pesquisa.

Aos queridos amigos que o mestrado me proporcionou, Samuel Conselheiro, Raissa de Abreu, Jhonan Luiz, Gisele Freire e Sofia Pureza. As ideias se cultivam melhor quando existem companheiros que, partilhando de um mesmo objetivo, amparam-nos afetivamente.

À minha gatinha, Mel, por ter sido a minha companheira nos momentos solitários de escrita.

Ao meu orientador, Rodrigo Barros Gewehr, por apostar na minha pesquisa desde a sua gestação e por todas as orientações ao longo desse percurso, desde a graduação até o momento atual.

Aos membros da banca, Cleyton Andrade e Aline Sanches, pela leitura atenta e pela receptividade a este trabalho. Em especial, a Cleyton Andrade, pelas experiências compartilhadas na graduação, que o tornaram uma referência em meu percurso acadêmico.

” [...] a existência do mundo só se justifica  
como fenômeno estético”

— Friedrich Nietzsche

## RESUMO

Esta pesquisa investigou o horizonte estético presente no ensaio *O Infamiliar*, o que permitiu estabelecer uma relação entre uma estética negativa, evidenciada na obra, e a descentralização do prazer no domínio da sensibilidade. Norteamo-nos pela definição da estética como “teoria das qualidades do sentir”, indicada por Freud na obra em questão, aprofundando as implicações do cenário estético presente na obra *O Infamiliar*. Assim, encontramos uma alusão ao sentir, associado aos aspectos negativos dos afetos vinculados à percepção sensível, que possibilita questionar a centralidade do prazer na interação com a realidade. O escrutínio da sensibilidade amplia a compreensão de outros efeitos estéticos, qualitativamente distintos do prazer, não como efeitos dissociados do prazer, mas como constitutivamente implicados em uma dinâmica de funcionamento própria. Tal inferência incide sobre a primazia do prazer, repercutindo no princípio de prazer. Sendo assim, identificamos a participação da estética no rol de repercussões da teoria freudiana, mediante a construção teórica em torno da palavra-conceito infamiliar. Portanto, a dimensão estética ocupa um lugar central no ensaio *O infamiliar*, por embasar as suas condições de incidência, bem como por impactar os pressupostos teóricos freudianos. A partir desse achado analítico, torna-se possível considerar que a dimensão estética pode ter sido subestimada na compreensão da experiência humana, sobretudo quando se levam em conta os efeitos associados às formas negativas da sensibilidade.

**Palavras-chave:** Estética; Infamiliar; Princípio do Prazer; Teoria Psicanalítica.

## ABSTRACT

This research investigated the aesthetic horizon present in the essay *O Infamiliar*, which made it possible to establish a relationship between a negative aesthetics, as evidenced in the work, and the decentering of pleasure within the domain of sensibility. We were guided by Freud's definition of aesthetics as the "theory of the qualities of feeling," as indicated in the work in question, further exploring the implications of the aesthetic scenario presented in *O Infamiliar*. Thus, we identified a reference to feeling, associated with the negative aspects of affects linked to sensory perception, which makes it possible to question the centrality of pleasure in the interaction with reality. The scrutiny of sensibility broadens the understanding of other aesthetic effects, qualitatively distinct from pleasure, not as effects dissociated from pleasure, but as constitutively implicated in a distinctive mode of functioning. This inference bears upon the primacy of pleasure, with repercussions for the pleasure principle. Accordingly, we identified the role of aesthetics among the repercussions of Freudian theory through the theoretical construction surrounding the concept-word *infamiliar*. Therefore, the aesthetic dimension occupies a central place in the essay *O Infamiliar*, as it underlies the conditions of its emergence and also affects Freudian theoretical assumptions. Based on this analytical finding, it becomes possible to consider that the aesthetic dimension may have been underestimated in the understanding of human experience, particularly when taking into account the effects associated with the negative forms of sensibility.

**Keywords:** Aesthetics; The Uncanny; Pleasure Principle; Psychoanalytic Theory.

## SUMÁRIO

|                                                                                     |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                           | <b>8</b>  |
| <b>1.1 A escolha da estética frente à psicanálise .....</b>                         | <b>10</b> |
| <b>1.1.1 A estética aplicada à psicanálise.....</b>                                 | <b>13</b> |
| <b>1.2 O referencial sobre a estética .....</b>                                     | <b>14</b> |
| <b>2 CAPÍTULO I: A tessitura ambivalente do efeito estético do infamiliar .....</b> | <b>17</b> |
| <b>2. 1 As condições de possibilidade do infamiliar .....</b>                       | <b>22</b> |
| <b>2.2 Um regime estético como a identidade de opostos no infamiliar .....</b>      | <b>31</b> |
| <b>3 CAPÍTULO II: OS EFEITOS ESTÉTICOS DO INFAMILIAR NA ARTE .....</b>              | <b>37</b> |
| <b>3.1 O infamiliar na literatura .....</b>                                         | <b>44</b> |
| <b>3.2 O caso do Homem de Areia .....</b>                                           | <b>48</b> |
| <b>3.3 O aspecto epistemológico entre o infamiliar e a estética .....</b>           | <b>54</b> |
| <b>4 CAPÍTULO III: OS EFEITOS ESTÉTICOS DO INFAMILIAR DAS VIVÊNCIAS .....</b>       | <b>56</b> |
| <b>4.1 Beleza e infamiliar: a desestabilização de sua univocidade .....</b>         | <b>62</b> |
| <b>4.2 Os sentidos na apreensão estética.....</b>                                   | <b>66</b> |
| <b>5 CAPÍTULO IV: O prazer para além do prazer .....</b>                            | <b>74</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                    | <b>82</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>                                             | <b>85</b> |
| <b>APÊNDICE .....</b>                                                               | <b>92</b> |